GLOBAL STATE OF TOBACCO HARM REDUCTION 2024

UM RELATÓRIO DE SITUAÇÃO



Seção Cinco

AOTEAROA NOVA ZELÂNDIA

5



Visão geral do relatório

O Estado Global da Redução de Danos do Tabaco 2024: Um Relatório de Situação é uma publicação de múltiplos componentes, agrupada em duas partes: ***Perspectivas globais*** e ***Percepções regionais e nacionais***. O quanto os PNS estão substituindo e servindo como alternativa aos produtos de tabaco combustíveis e ao tabaco oral de alto risco.

Perspectivas globais utilizam as evidências mais recentes e novas projeções de dados para relatar a atual situação global da RDT e seu potencial para reduzir rapidamente a carga de doenças e a mortalidade associadas ao uso arriscado do tabaco. Ao medir as mudanças na adoção de PNS, nas políticas e na regulamentação, considera como esses fatores se inter-relacionam para apoiar ou prejudicar o progresso.

Capítulo Um: A epidemia global do tabagismo e o papel da redução de danos do tabaco
Capítulo Dois: As evidências da redução de danos do tabaco
Capítulo Três: O progresso global na redução de danos do tabaco
Capítulo Quatro: Regulamentação e controle global
Capítulo Cinco: Os desafios da redução de danos do tabaco
Capítulo Seis: Conclusões

Perspectivas regionais e nacionais consideram o status do uso de tabaco e da RDT em nível regional ou nacional. O documento que você está prestes a ler, ***Leis pró-consumidor e um endosso ao vape: por que o tabagismo está desaparecendo em Aotearoa Nova Zelândia***, é um dos quatro perfis de países que viabilizaram a RDT para reduzir as taxas de tabagismo. Perfis semelhantes para ***Japão***, ***Reino Unido*** e ***Noruega***. Um foco regional mais amplo é aplicado à ***América Latina*** e à ***Europa Oriental e Ásia Central***.

Seção Cinco

Aotearoa Nova Zelândia

Seção Cinco

Leis pró-consumidor e um endosso ao uso de cigarros eletrônicos: por que o tabagismo está desaparecendo em Aotearoa Nova Zelândia

Introdução

Aotearoa Nova Zelândia tem experimentado uma redução constante nas taxas de tabagismo nos últimos 50 anos e, desde a legalização e ampla adoção dos produtos de vaporização na última década, essa queda se acelerou com um aumento significativo no uso de SNP. Aotearoa Nova Zelândia está agora no caminho para se tornar um dos primeiros países 'livres do fumo' do mundo, uma designação que indica que a prevalência do tabagismo foi reduzida para menos de 5%. Este Perfil de País busca explorar a trajetória complexa e rápida da jornada de Aotearoa Nova Zelândia rumo a um país livre do fumo, e as lições que podem ser aprendidas com a abordagem voltada ao consumidor adotada pelo país em relação à saúde pública e à RDT.

Como as taxas de tabagismo em Aotearoa Nova Zelândia mudaram ao longo do tempo?



Aotearoa Nova Zelândia está agora no caminho para se tornar um dos primeiros países 'livres do fumo' do mundo

•

os dados mais recentes do Censo da Nova Zelândia indicam uma prevalência atual de tabagismo de 7,7% em 2023

•

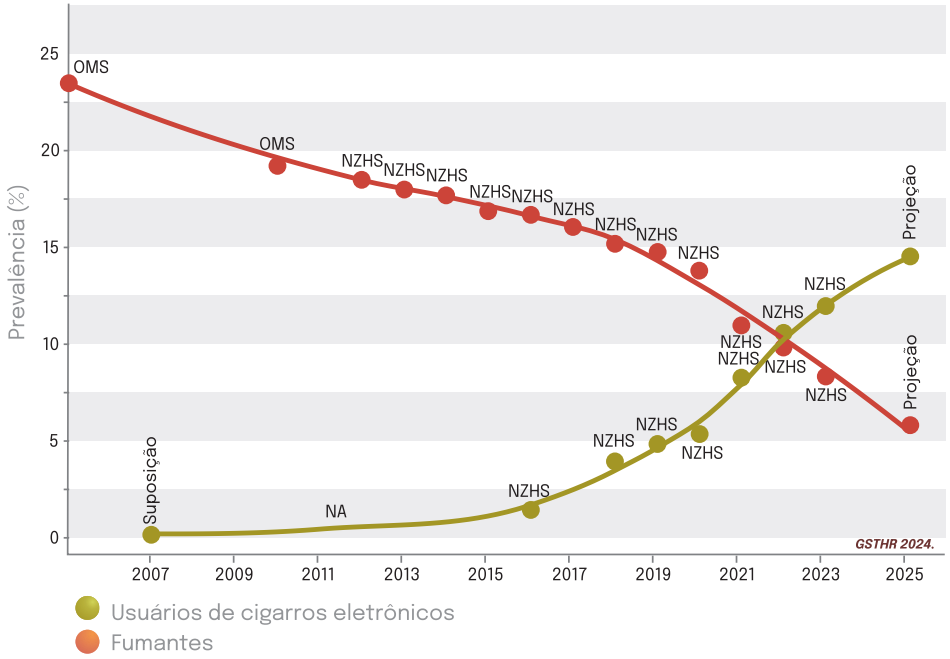
ainda persiste uma grande disparidade na prevalência do tabagismo entre populações minoritárias, indígenas e vulneráveis

O tabaco foi introduzido pelos primeiros colonizadores e exploradores europeus em Aotearoa Nova Zelândia a partir de meados do século XVIII, inicialmente como uma mercadoria de troca.[1] Antes disso, o tabaco não era utilizado pelos povos de Aotearoa Nova Zelândia. Assim como em muitos outros países, o uso do tabaco rapidamente se enraizou na sociedade. O consumo de tabaco em Aotearoa Nova Zelândia atingiu seu pico na década de 1960 (vale destacar que dados populacionais sobre os hábitos individuais de fumo dos neozelandeses só passaram a estar disponíveis a partir de 1976).[2] Em 1976, a taxa de fumantes entre os homens era de 40%, enquanto entre as mulheres era de 32%.[3] As taxas de tabagismo em Aotearoa Nova Zelândia diminuíram de forma constante nas décadas seguintes: 18,4% dos adultos eram fumantes em 2011/2012, caindo para 8,3% em 2023, de acordo com dados da Pesquisa de Saúde da Nova Zelândia.[4,5,6] Os dados mais recentes do Censo da Nova Zelândia indicam uma prevalência semelhante de tabagismo atual, de 7,7% em 2023.[7] Nossa projeção, com base nos dados da Pesquisa de Saúde da Nova Zelândia, é de que o tabagismo continuará a cair, alcançando cerca de 5% até 2025.

Embora as taxas gerais de tabagismo tenham diminuído para menos de 10% na população em geral,[8] ainda existe uma grande disparidade na prevalência do tabagismo entre populações minoritárias, indígenas e vulneráveis em Aotearoa Nova Zelândia. Historicamente, a prevalência do tabagismo entre os Maori tem sido significativamente mais alta em comparação com pessoas de ascendência europeia,[9] e embora as taxas de tabagismo na comunidade Maori estejam em declínio, elas continuam significativamente acima da meta de 5% de prevalência estipulada pelo plano Smokefree 2025 de Aotearoa Nova Zelândia. A prevalência de tabagismo diário entre os Maori, que representam 16% da população de Aotearoa Nova Zelândia, foi de 17,1% em 2022/2023; isso contrasta fortemente com a taxa de 6,1% entre pessoas de ascendência europeia.[10] Pessoas de ascendência asiática apresentaram uma taxa de tabagismo diário de 3,3% em 2022/2023, enquanto pessoas de ascendência do Pacífico apresentaram uma taxa de 6,4%. Historicamente, os Maori e os Povos do Pacífico têm apresentado uma taxa de tabagismo diário consideravelmente mais alta em comparação com outras comunidades em Aotearoa Nova Zelândia.[11]

Quando as pessoas começaram a migrar para produtos de nicotina mais seguros em Aotearoa Nova Zelândia?

Prevalência de tabagismo e uso de cigarros eletrônicos na Nova Zelândia, 2007–2025



Fonte:
NZHS: Pesquisa de Saúde da Nova Zelândia[12]
OMS: relatório global sobre tendências na prevalência do uso de tabaco 2000–2025. Quarta edição.[13]
A projeção para 2025 é uma extrapolação linear feita pelo autor com base nos dados de 2016 a 2023 para usuários de cigarros eletrônicos e de 2021 a 2023 para fumantes.

Para entender melhor essa queda nas taxas de tabagismo, precisamos observar mais de perto a mudança de atitudes em relação aos SNP que ocorreu na última década. Antes de 2018, a venda de produtos de vaporização com nicotina era ilegal em Aotearoa Nova Zelândia, no entanto, a venda de dispositivos de vaporização era permitida, assim como líquidos sem nicotina. Alguns vendedores online comercializavam líquidos com nicotina sob demanda, permitindo que os neozelandeses utilizassem esses líquidos em seus dispositivos legais e contornassem as restrições regulatórias. A prevalência do uso de vaporizadores em Aotearoa Nova Zelândia era de 1,4% em 2015/2016[14] - em contraste com o Reino Unido, que em 2016 já possuía um mercado legal de vaporizadores e uma prevalência quatro vezes maior, de 5,7%.[15] Após a legalização dos produtos de vaporização com nicotina em 2018, Aotearoa Nova Zelândia passou a registrar uma rápida adoção dos vaporizadores, a ponto de o uso desses produtos ter superado o tabagismo, segundo os dados mais recentes da Pesquisa de Saúde da Nova Zelândia.[16]

Pouco depois da legalização dos produtos de vaporização com nicotina, uma pesquisa realizada em 2019 com fumantes atuais e ex-fumantes em 14 países,[17] incluindo os Estados Unidos, Austrália e China, constatou que Aotearoa Nova Zelândia tinha a segunda maior prevalência de uso de cigarros eletrônicos entre fumantes atuais e ex-fumantes, ficando atrás apenas do Reino Unido. Uma pesquisa representativa com fumantes atuais e ex-fumantes que participaram dos levantamentos do International Tobacco Control (ITC) na Nova Zelândia identificou que o principal motivo para o uso de produtos de vaporização era o incentivo de economizar dinheiro em comparação com o tabagismo, seguido pelo desejo de reduzir o consumo de cigarros e pela vontade de parar de fumar.[18]





após a legalização dos produtos de vaporização com nicotina em 2018, Aotearoa Nova Zelândia vivenciou uma rápida adesão ao uso de vaporizadores

•

apesar da proibição dos líquidos com nicotina, existia uma comunidade forte de usuários ativa antes de 2018 que conseguia acessar produtos de vaporização com nicotina por meio de vendedores online

•

foi sugerido que a ampla variedade de sabores disponíveis nos produtos de vaporização tenha contribuído para a popularidade dos produtos mais seguros em Aotearoa Nova Zelândia

Por que o vape se tornou o principal produto de nicotina mais seguro escolhido?

Antes de 2018, a venda de produtos de vaporização com nicotina e líquidos com nicotina, assim como de muitos SNP, era proibida pela Lei de Ambientes Livres de Fumo e Produtos Regulamentados de 1990. Essa legislação proibia a venda de "qualquer produto de tabaco rotulado ou descrito como adequado para mastigar ou para qualquer outro uso oral (exceto fumar)",[19] e, portanto, foi considerada aplicável a uma ampla gama de SNP. Essas restrições baniram efetivamente os vapes com nicotina, no entanto a regulamentação era raramente aplicada, e a importação para uso pessoal era permitida. Enquanto essa proibição estava em vigor, os líquidos com nicotina eram licenciados como produtos medicinais, mas nenhuma licença para produtos de vaporização de nicotina com fins medicinais chegou a ser concedida.[20] Apesar da proibição dos líquidos com nicotina, havia uma comunidade forte de usuários de vaporizadores antes de 2018 que conseguia acessar esses produtos por meio de vendedores online, e que estabeleceu uma base de apoio aos produtos mais seguros antes da legalização completa (ver Capítulo 2 deste relatório para mais detalhes sobre a segurança relativa do vape em comparação com o cigarro convencional).

Em meio a um comércio crescente de líquidos com nicotina, tanto em lojas online quanto físicas, em 2017 a Philip Morris International (PMI) começou a vender seus bastões de tabaco aquecido HEETs (para uso com os dispositivos de tabaco aquecido IQOS) em Aotearoa Nova Zelândia. O Ministério da Saúde de Aotearoa Nova Zelândia então moveu uma ação judicial contra a PMI, argumentando que a venda dos HEETs violava a Lei de Ambientes Livres de Fumo e Produtos Regulamentados de 1990. Eventualmente, um tribunal distrital decidiu que a PMI poderia comercializar seus produtos de tabaco aquecido (HTP) no país,[21] afirmando que a proibição pré-existente de novos produtos de tabaco oral não se estendia aos dispositivos de vaporização.[22] Dada a forte base de consumidores que já existia antes da legalização, o governo se mostrou relutante em promover uma repressão legislativa adicional ao uso de vaporizadores. Após essa decisão, muitos produtos de nicotina inovadores, incluindo PTA e vaporizadores com nicotina, foram lançados no mercado de Aotearoa Nova Zelândia. Isso, somado à regulamentação limitada do marketing desses produtos nos primeiros anos após a legalização, foi associado ao crescimento acelerado do uso de produtos de vaporização em Aotearoa Nova Zelândia imediatamente após a legalização.[23] Foi sugerido que a ampla variedade de sabores disponíveis nos produtos de vaporização teve um papel importante na popularidade dos SNP em Aotearoa Nova Zelândia,[24] sendo que um estudo transversal com fumantes e ex-fumantes no país identificou a diversidade e a possibilidade de escolha de sabores como uma das principais razões para iniciar o uso de vaporizadores.

Como as taxas de tabagismo foram afetadas pelo aumento do uso de vaporizadores?



As taxas de uso de vaporizadores já eram relativamente altas antes da legalização dos produtos de vaporização com nicotina, porém, desde o fim da proibição em 2018, houve um aumento significativo no número de consumidores. Em 2015/2016, a prevalência atual de uso de vaporizadores entre adultos em Aotearoa Nova Zelândia era de 1,4%.[25] Já em 2018/2019, logo após a legalização dos produtos com nicotina, essa prevalência saltou para 3,9%.[26] Em 2022/2023, a prevalência atual de uso de vaporizadores em Aotearoa Nova Zelândia é de 11,9%.[27] Para contextualizar, a população do país em 2023 era de 5,24 milhões de pessoas – o que equivale a aproximadamente 623 mil usuários de vaporizadores naquele ano.[28] O aumento no uso de vaporizadores, juntamente com a queda no tabagismo, levou a uma inversão nas taxas: o uso de vaporizadores ultrapassou o de cigarros, como mostra o gráfico acima.

O crescimento das taxas de uso de vaporizadores entre Maori e Povos do Pacífico superou amplamente o aumento observado entre outros grupos étnicos em Aotearoa Nova Zelândia, com 27,7% dos Maori e 21,7% dos Povos do Pacífico relatando uso atual de vaporizadores em 2022/23.[29] Trata-se de um aumento significativo

desde a legalização do vape, com a proporção de Maori e Povos do Pacífico que usam vaporizadores diariamente mais do que quadruplicando entre 2019/20 e 2022/23, em comparação com a taxa geral, que dobrou no mesmo período.[30] Entre 2018/19 e 2022/23, a taxa atual de tabagismo entre adultos Maori caiu de 33,4% para 20,2%.[31] Mais impressionante ainda é a queda repentina nas taxas de tabagismo entre os Povos do Pacífico, cuja proporção de fumantes caiu mais da metade no mesmo intervalo, de 24,7% para 10,3%.[32]

Qual tem sido o papel do governo na regulamentação dos produtos de nicotina mais seguros e, em particular, do cigarro eletrônico?

Aotearoa Nova Zelândia passou por uma mudança significativa em sua abordagem para regulamentar e restringir os produtos de vaporização nos últimos anos. Como mencionado anteriormente, os produtos de vaporização com nicotina eram proibidos até 2018, embora essa legislação raramente fosse aplicada e alguns vendedores conseguissem contornar a fiscalização para vender líquidos com nicotina. Entre 2018 e 2020, havia uma regulamentação limitada dos produtos de vaporização com nicotina e de outros dispositivos de vaporização com nicotina, com relativamente poucas restrições sobre a publicidade desses produtos.[33] Em 2020, o projeto de emenda à Lei dos Ambientes Livres de Fumo e Produtos Regulados (Vaporização) buscou submeter os produtos de vaporização a um controle legislativo mais rigoroso,[34] alinhando-os à legislação anterior que controlava o consumo de cigarros. As exigências introduzidas por essa lei incluíram a proibição da publicidade de produtos de vaporização com nicotina, restrições etárias e outras restrições que colocaram a vaporização sob as mesmas proibições de fumo em certos espaços públicos e privados já existentes.

Um sistema de licenciamento em níveis para os varejistas restringe a venda de líquidos saborizados, permitindo que estabelecimentos não especializados vendam apenas sabores de tabaco, menta e mentol, enquanto lojas especializadas em vaporização podem vender uma gama limitada de outros sabores.[35] Grupos de defesa do consumidor, como o Aotearoa Vapers Community Advocacy (AVCA), desempenharam um papel fundamental ao apresentar aos reguladores conselhos precisos e baseados em evidências, enquanto o governo do país ouviu ativamente os grupos de consumidores e se esforçou para introduzir uma regulamentação eficaz dos SNP ao mesmo tempo em que buscava desencorajar o uso desses produtos por jovens.



o aumento no uso de cigarros eletrônicos, acompanhado pela redução no tabagismo, levou as taxas de uso de vaporizadores a superarem as de fumantes

•

Aotearoa Nova Zelândia passou por uma mudança significativa em sua abordagem para regulamentar e restringir os produtos de vaporização nos últimos anos

•

produtos de tabaco aquecido podem ser legalmente adquiridos em Aotearoa Nova Zelândia, já que sua venda foi efetivamente legalizada em 2018, junto com os produtos de vaporização

O governo de Aotearoa Nova Zelândia realizou mudanças significativas em seu plano de ação Smokefree 2025 quando, em janeiro de 2023, entrou em vigor a Emenda à Lei dos Ambientes Livres de Fumo e Produtos Regulamentados (Tabaco Fumado).[36] Essa legislação inédita[37] tinha como objetivo introduzir uma restrição etária flutuante para produtos de tabaco, impedindo que qualquer pessoa nascida após o ano de 2009 pudesse comprar cigarros legalmente.[38] No entanto, após uma mudança de governo em 2023, essa medida, juntamente com os planos para desnicotinizar produtos de tabaco e reduzir o número total de estabelecimentos autorizados a vender produtos de tabaco no país, foi revogada no final de 2023 pela nova administração, embora alguns elementos dessa legislação tenham sido mantidos.[39]

Uma proibição de vapes descartáveis foi introduzida pelo governo de Aotearoa Nova Zelândia no início de 2024,[40] em meio à crescente preocupação com a proliferação desses produtos. Com efeito a partir de 1° de outubro de 2024, todos os dispositivos de vaporização devem ter bateria removível, e todos os produtos de vaporização devem cumprir restrições quanto aos nomes dos sabores.[41] Conforme a Lei dos Ambientes Livres de Fumo e Produtos Regulamentados de 1990, o uso de vaporizadores em espaços públicos é regulamentado de forma semelhante ao tabagismo, com proibições de uso em vigor em determinados espaços privados e públicos internos.[42]

A regulamentação de outros SNP continua irregular. Os PTA podem ser adquiridos legalmente, já que sua venda foi efetivamente legalizada em 2018 junto com os produtos de vaporização. Em julho de 2024, o imposto especial de consumo sobre os PTA foi reduzido em 50%, numa medida destinada a incentivar fumantes a mudar e parar de fumar. Em uma declaração, a Ministra Associada da Saúde Casey Costello explicou: “Vaporizar não funciona para todos e algumas pessoas que tentam parar já tentaram várias vezes. Os PTA têm um perfil de risco semelhante ao dos produtos de vaporização e atualmente estão legalmente disponíveis, por isso estamos testando qual o impacto da

redução do imposto sobre esses produtos."[43] A venda de sachês de nicotina e snus é proibida, já que as restrições sobre novos produtos orais de nicotina ainda estão em vigor. No entanto, consumidores podem importar sachês de nicotina do exterior para uso pessoal. Junto aos planos de revogar a política de Geração Livre de Fumo de Aotearoa Nova Zelândia, o governo atual já indicou que os sachês de nicotina e o snus serão legalizados.[44,45]

A atitude relativamente pragmática de Aotearoa Nova Zelândia em relação aos SNP nos últimos anos contrasta com a de seu vizinho, a Austrália, que restringiu fortemente a disponibilidade de SNP ao permitir a venda de vapes apenas em farmácias. É interessante notar que, antes de 2018, os produtos de vaporização com nicotina também eram regulamentados como produtos medicinais em Aotearoa Nova Zelândia (embora nenhum produto medicinal de vaporização estivesse disponível naquela época).

As abordagens contrastantes adotadas por Austrália e Aotearoa Nova Zelândia ilustram como as medidas de controle do tabaco podem dificultar ou facilitar a transição dos fumantes do tabaco combustível para os SNP. Enquanto a Austrália buscou reduzir drasticamente a disponibilidade dos SNP, levando à proliferação de um mercado ilegal na ausência de um mercado legal,[46] Aotearoa Nova Zelândia, por outro lado, por meio de incentivo proativo aos SNP, supervisão regulatória e uma comunicação de saúde pública amplamente favorável, permitiu que os consumidores fizessem mudanças positivas em seus comportamentos relacionados ao tabagismo por vontade própria, através do uso dos SNP. Há uma diferença marcante nas taxas de tabagismo entre os dois países. As taxas de tabagismo na Austrália se estabilizaram nos últimos anos, já que a prevalência atual de tabagismo entre australianos com 14 anos ou mais caiu apenas ligeiramente de 12,8% em 2018 para 11,8% em 2023.[47] Isso contrasta com a queda nas taxas de tabagismo em Aotearoa Nova Zelândia no mesmo período, onde a prevalência de tabagismo atual caiu de 15,1% em 2017/2018 para 8,3% em 2022/2023.[48] Sugere-se que esse desaceleramento na taxa de cessação do tabagismo na Austrália esteja parcialmente associado à proibição quase total do país sobre as vendas comerciais de produtos de nicotina, com exceção dos cigarros de tabaco.[49,50] A prevalência do uso de vapes na Austrália teve um aumento significativo no mesmo período, passando de 1,4% em 2018 para 8,9% em 2023.[51]

O Diretor da Action for Smokefree 2025 enfatizou: "A única diferença de política entre Aotearoa Nova Zelândia e a Austrália durante esse período foi que permitimos que as vendas de vaporizadores com nicotina competissem com os cigarros, enquanto a Austrália adotou um modelo de prescrição que coloca a vaporização, muito mais segura, fora do alcance da maioria das pessoas."[52]

Qual tem sido a mensagem do governo e das organizações de saúde sobre a vaporização para redução de danos?

Em 2017, antes da legalização da vaporização no país, o governo destacou a contribuição que a vaporização pode oferecer para alcançar uma Aotearoa Nova Zelândia livre do fumo até 2025, particularmente na redução das disparidades nas taxas de tabagismo entre grupos vulneráveis.[53] O plano de ação Smokefree 2025 de Aotearoa Nova Zelândia visa reduzir as taxas de tabagismo para menos de 5% até 2025, alcançando assim o status de 'livre do fumo'. Entre os objetivos do governo estão a eliminação das desigualdades relacionadas aos danos causados pelo tabagismo, o aumento no número de pessoas que param completamente de fumar e a garantia de uma geração livre do fumo por meio da redução do número de jovens que começam ou continuam a fumar.[54]



Como parte dessa ambição Smokefree 2025, o Ministério da Saúde destacou o papel da vaporização no apoio à cessação do tabagismo e disponibilizou recursos oficiais para quem deseja parar de fumar com a ajuda da vaporização. O Smokefree New Zealand, um recurso de cessação do tabagismo gerido pelo serviço público de saúde do país, o Health New Zealand, declarou que "o uso de produtos de vaporização é uma opção legítima para as pessoas que estão tentando parar de fumar".[55] O Ministério da Saúde da Nova Zelândia e o Health New Zealand, por meio do site Vaping Facts,[56] também enfatizaram a posição da revisão Cochrane de que a vaporização é significativamente mais segura do que fumar,[57] com foco especial no fato de que não há combustão ao usar um produto de vaporização e que o uso dual de produtos de vaporização e tabaco combustível pode ser uma etapa válida na jornada individual de cessação do tabagismo.[58,59] O objetivo final, conforme declarado por esses serviços, é que qualquer pessoa que use nicotina eventualmente pare de usá-la, independentemente da via de administração. A mensagem do governo sobre sua ambição Smokefree 2025 tem se concentrado principalmente em evitar que pessoas que nunca fumaram comecem a fumar e em ajudar aqueles que fumam a parar.[60]

Outro foco significativo das mensagens do governo de Aotearoa Nova Zelândia sobre a política livre do fumo tem sido enfrentar as amplas disparidades nos danos relacionados ao tabagismo entre comunidades marginalizadas do país. Embora as taxas de tabagismo permaneçam elevadas entre as comunidades Maori e dos Povos do Pacífico no país,[61] o uso do cigarro eletrônico também foi adotado em um ritmo muito mais acelerado nessas comunidades do que na população em geral.

Ao anunciar a proibição de dispositivos de vaporização descartáveis, com entrada em vigor prevista para outubro de 2024, a Ministra Associada da Saúde Casey Costello reiterou o papel crucial que os produtos de vaporização podem desempenhar para ajudar as pessoas a parar de fumar, afirmando: "Os vapes reutilizáveis são um dispositivo essencial para a cessação do tabagismo e continuarão disponíveis." A Ministra Associada da Saúde também enfatizou que "o cigarro eletrônico contribuiu para uma queda significativa nas nossas taxas de tabagismo".[62] No entanto, o governo mantém preocupações em relação ao uso por jovens, conforme detalhado em uma reunião de gabinete em junho de 2024.[63]

Principais conclusões

O governo e as organizações de saúde pública, em colaboração com os consumidores, destacaram o papel essencial que o cigarro eletrônico pode desempenhar na conquista de uma Aotearoa Nova Zelândia livre do fumo até 2025. O país demonstrou sua capacidade de implementar efetivamente legislações pró-consumidor, e seu endosso consistente a alguns SNP tem sido um componente fundamental de sua estratégia de cessação do tabagismo. Os consumidores estiveram no centro desse processo, estabelecendo uma demanda por SNP e provando ao governo que esses produtos podem e vão existir apesar da oposição legislativa inicial.

Aotearoa Nova Zelândia, ao lado do Reino Unido, Japão, Suécia e Noruega, fortaleceu ainda mais as evidências de que os SNP exercem um efeito de substituição no mercado de nicotina, de forma que esses SNP estão ativamente substituindo os cigarros. Se continuar seguindo uma trajetória de regulamentação proporcional, Aotearoa Nova Zelândia tem uma chance considerável de alcançar sua meta livre do fumo em 2025. Por outro lado, seu vizinho Austrália demonstrou os efeitos prejudiciais e contraditórios da proibição do cigarro eletrônico sobre as taxas de tabagismo.



o plano de ação Smokefree 2025 de Aotearoa Nova Zelândia tem como objetivo reduzir as taxas de tabagismo para menos de 5% até 2025, alcançando assim o status de 'livre do fumo'

•

o objetivo final, conforme declarado pelo Ministério da Saúde e outras instituições de saúde pública, é que qualquer pessoa que utilize nicotina eventualmente abandone o uso da nicotina, independentemente da forma de consumo

•

Aotearoa Nova Zelândia demonstrou sua capacidade de implementar de forma eficaz legislações pró-consumidor, e seu endosso consistente a alguns SNP tem sido um componente fundamental de sua estratégia de cessação do tabagismo

Referências do capítulo

1 Phillips, J. (2013). Smoking. Em *Te Ara–The Encyclopedia of New Zealand*. https://teara.govt.nz/mi/smoking/print.
2 Hay, D. (1993). The Rise and Fall of Smoking in New Zealand. *Journal of the Royal College of Physicians of London*, *27*(3), 315–319. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5396762/.
3 Hay, 1993.
4 *Smoking & its effects. Facts & figures*. (2023). Smokefree. The National Public Health Service's Health Promotion Directorate. Te Whatu Ora | Health New Zealand. https://www.smokefree.org.nz/smoking-its-effects/facts-figures#bookmark-0.
5 Nip, J., Edwards, R., Ball, J., Hoek, J., & Waa, A. (2023). Smoking prevalence and trends: Key findings in the 2022/23 NZ Health Survey. *Public Health Expert Briefing*. https://www.phcc.org.nz/briefing/smoking-prevalence-and-trends-key-findings-202223-nz-health-survey.
6 *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*. (2023). New Zealand Health Survey. Ministry of Health. https://minhealthnz.shinyapps.io/nz-health-survey-2022-23-annual-data-explorer/_w_6994ce99/#!/explore-topics.
7 *Aotearoa Data Explorer*. (sem data). Obtido 17 de outubro de 2024, de https://explore.data.stats.govt.nz/?fs[0]=2023%20Census%2C0%7CHealth%23CAT_HEALTH%23&pg=0&fc=2023%20Census&bp=true&snb=3.
8 *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*, 2023.
9 *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*, 2023.
10 *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*, 2023.
11 *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*, 2023.
12 *New Zealand Health Survey*. (sem data). Ministry of Health NZ. Obtido 23 de maio de 2023, de https://www.health.govt.nz/nz-health-statistics/national-collections-and-surveys/surveys/new-zealand-health-survey.
13 WHO. (2021). *WHO global report on trends in prevalence of tobacco use 2000–2025, fourth edition* (4th ed). World Health Organization. https://apps.who.int/iris/handle/10665/348537.
14 *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*, 2023.
15 *Use of e-cigarettes (vapes) among adults in Great Britain*. (2023). [ASH Fact Sheet]. Action on Smoking and Health (ASH). https://ash.org.uk/uploads/Use-of-e-cigarettes-among-adults-in-Great-Britain-2023.pdf.
16 *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*, 2023.
17 Gravely, S., Driezen, P., Ouimet, J., Quah, A. C. K., Cummings, K. M., Thompson, M. E., Boudreau, C., Hammond, D., McNeill, A., Borland, R., Thrasher, J. F., Edwards, R., Omar, M., Hitchman, S. C., Yong, H.-H., Barrientos-Gutierrez, T., Willemsen, M. C., Bianco, E., Boado, M., … Fong, G. T. (2019). Prevalence of awareness, ever-use and current use of nicotine vaping products (NVPs) among adult current smokers and ex-smokers in 14 countries with differing regulations on sales and marketing of NVPs: Cross-sectional findings from the ITC Project. *Addiction*, *114*(6), 1060–1073. https://doi.org/10.1111/add.14558.
18 Edwards, R., Stanley, J., Waa, A. M., White, M., Kaai, S. C., Ouimet, J., Quah, A. C. K., & Fong, G. T. (2020). Patterns of Use of Vaping Products among Smokers: Findings from the 2016–2018 International Tobacco Control (ITC) New Zealand Surveys. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, *17*(18), 6629. https://doi.org/10.3390/ijerph17186629.
19 *Ministry of Health v Phillip Morris (New Zealand) Limited. Judgment of Judge P. J. Butler* (CRI-2017-085-001107 [2018], NZDC 4478). (2018). New Zealand District Court at Wellington. https://www.districtcourts.govt.nz/assets/unsecure/2018-03-27/2018-NZDC-4478-MOH-v-Morris.pdf.
20 Lane, J. (2017). *Regulation of E-Cigarettes and Emerging Tobacco and Nicotine Delivery Products*. Ministry of Health, New Zealand. https://www.health.govt.nz/system/files/2019-02/ris-regulation-of-e-cigarettes-and-emerging-tobacco-and-nicotine-delivery-products-nov17.pdf.
21 *MOH v Morris*, 2018.
22 Dawson, F. (2018, março 28). Legal victory means PMI can sell Heets in New Zealand after all. *TobaccoIntelligence*. https://tobaccointelligence.com/legal-victory-means-pmi-can-sell-heets-in-new-zealand-after-all/.
23 Hardie, L., McCool, J., & Freeman, B. (2023). E-Cigarette Retailers' Use of Instagram in New Zealand: A Content Analysis. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, *20*(3). https://doi.org/10.3390/ijerph20031897.
24 Gendall, P., & Hoek, J. (2021). Role of flavours in vaping uptake and cessation among New Zealand smokers and non-smokers: A cross-sectional study. *Tobacco Control*, *30*(1), 108–110. https://doi.org/10.1136/tobaccocontrol-2019-055469.
25 *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*, 2023.
26 *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*, 2023.
27 *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*, 2023.
28 *New Zealand–Total population 2019–2029*. (sem data). Statista. Obtido 26 de setembro de 2024, de https://www.statista.com/statistics/436377/total-population-of-new-zealand/.
29 *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*, 2023.
30 Nip, J., Hoek, J., & Waa, A. (2023). Vaping prevalence and trends: Key findings in the 2022/23 NZ Health Survey. *Public Health Expert Briefing*. https://www.phcc.org.nz/briefing/vaping-prevalence-and-trends-key-findings-202223-nz-health-survey.
31 *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*, 2023.
32 *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*, 2023.
33 Hardie, L., McCool, J., & Freeman, B. (2022). Online retail promotion of e-cigarettes in New Zealand: A content analysis of e-cigarette retailers in a regulatory void. *Health Promotion Journal of Australia*, *33*(1), 91–98. https://doi.org/10.1002/hpja.464.
34 Edwards, R., Hoek, J., & Waa, A. (2020). E-cigarettes, vaping and a Smokefree Aotearoa: Where to next? *The New Zealand medical journal*, *133*, 14–17. https://www.researchgate.net/publication/342601622_E-cigarettes_vaping_and_a_Smokefree_Aotearoa_where_to_next.
35 *General retailers of vaping and other notifiable products*. (2024, agosto 23). Ministry of Health NZ. https://www.health.govt.nz/regulation-legislation/vaping-herbal-smoking-and-smokeless-tobacco/selling-vaping-or-other-notifiable-products/general-retailers.
36 Smokefree Environments and Regulated Products (Smoked Tobacco) Amendment Act 2022 No 79 (as at 06 March 2024), Public Act – New Zealand Legislation, n.º 79, Ministry of Health NZ (2022). https://www.legislation.govt.nz/act/public/2022/0079/latest/whole.html.
37 Corlett, E. (2024, abril 19). How New Zealand's smoking ban got stubbed out – and what the UK can learn from it. *The Guardian*. https://www.theguardian.com/world/2024/apr/19/new-zealand-smoking-ban-what-uk-can-learn.
38 *Smokefree environments*. (2023). Smokefree. The National Public Health Service's Health Promotion Directorate. Te Whatu Ora | Health New Zealand. https://www.smokefree.org.nz/smokefree-environments.
39 Scott, E. (2024). Smoke-free legislation: The UK and New Zealand. *House of Lords Library. UK Parliament*. https://lordslibrary.parliament.uk/smoke-free-legislation-the-uk-and-new-zealand/.
40 Craymer, L. (2024, março 20). New Zealand government to ban disposable e-cigarettes. *Reuters*. https://www.reuters.com/world/asia-pacific/new-zealand-government-ban-disposable-e-cigarettes-2024-03-20/.
41 Hardie, L., McCool, J., & Freeman, B. (2024). Industry response to New Zealand's vaping regulations. *Tobacco Control*. https://doi.org/10.1136/tc-2023-058427.
42 Smokefree Environments and Regulated Products Act 1990 No 108 (as at 06 March 2024), Public Act Contents – New Zealand Legislation, n.º 108, Ministry of Health NZ (1990). https://www.legislation.govt.nz/act/public/1990/0108/latest/DLM223191.html.
43 Espiner, G. (2024, julho 18). *NZ First Minister Casey Costello orders 50% cut to excise tax on heated tobacco products*. RNZ. https://www.rnz.co.nz/news/in-depth/522429/nz-first-minister-casey-costello-orders-50-percent-cut-to-excise-tax-on-heated-tobacco-products.
44 *Media release: Oral tobacco and nicotine products: Do we want them in NZ?* (2024, abril 3). Public Health Communication Centre (PCC) Aotearoa New Zealand. https://www.phcc.org.nz/news/media-release-oral-tobacco-and-nicotine-products-do-we-want-them-nz.
45 *Smokefree 2025: Cracking Down on Youth Vaping* (CAB-24-MIN-0084). (2024). Ministry of Health, New Zealand. https://www.health.govt.nz/system/files/2024-05/smokefree_2025_-_cracking_down_on_youth_vaping_cab-24-min-0084_black_box_watermarked.pdf.

[46] Mendelsohn, C., Wodak, A., Hall, W., Borland, R., Youdan, B., Beaglehole, R., & Mendelsohn, C. (2024). *Smoking and Vaping: New Zealand vs Australia*. Dr. Colin Mendelsohn. https://colinmendelsohn.com.au/wp-content/uploads/2024/02/Smoking-and-vaping-NZ-vs-AU-6Feb2024.pdf.

[47] Wakefield, M., Haynes, A., Tabbakh, T., Scollo, M., & Durkin, S. (2023). *Current Vaping and Smoking in the Australian Population Aged 14 Years or Older: February 2018 to March 2023*. Australian Government, Department of Health and Aged Care, Centre for Behavioural Research in Cancer, Cancer Council Victoria. https://www.health.gov.au/sites/default/files/2023-06/current-vaping-and-smoking-in-the-australian-population-aged-14-years-or-older-february-2018-to-march-2023.pdf.

[48] *Annual Data Explorer 2022/23: New Zealand Health Survey [Data File]*, 2023.

[49] Wu, D. C., Essue, B. M., & Jha, P. (2022). Impact of vaping introduction on cigarette smoking in six jurisdictions with varied regulatory approaches to vaping: An interrupted time series analysis. *BMJ Open*, *12*(5), e058324. https://doi.org/10.1136/bmjopen-2021-058324.

[50] Levy, D. T., Gartner, C., Liber, A. C., Sánchez-Romero, L. M., Yuan, Z., Li, Y., Cummings, K. M., & Borland, R. (2022). The Australia Smoking and Vaping Model: The Potential Impact of Increasing Access to Nicotine Vaping Products. *Nicotine & Tobacco Research*, *25*(3), 486–497. https://doi.org/10.1093/ntr/ntac210.

[51] Wakefield, Haynes, Tabbakh, Scollo, & Durkin, 2023.

[52] Youdan, B. (2024, fevereiro 14). *New Zealand expert advises Australian policymakers on vaping as New Zealand smoking rates fall 40% in 4 years as people switch to vaping*. ASH NZ. https://www.ash.org.nz/new_zealand_expert_advises_australian_policymakers_on_vaping_as_new_zealand_smoking_rates_fall_40_in_4_years_as_people_switch_to_vaping.

[53] *Smokefree in action*. (2023). Smokefree. The National Public Health Service's Health Promotion Directorate. Te Whatu Ora | Health New Zealand. https://www.smokefree.org.nz/smokefree-in-action/smokefree-aotearoa-2025.

[54] *About the Smokefree Aotearoa 2025 Action Plan*. (2024, agosto 26). Ministry of Health NZ. https://www.health.govt.nz/strategies-initiatives/programmes-and-initiatives/smokefree-2025/smokefree-aotearoa-2025-action-plan/about-the-smokefree-aotearoa-2025-action-plan.

[55] *Learn about vaping*. (2023). Smokefree. The National Public Health Service's Health Promotion Directorate. Te Whatu Ora | Health New Zealand. https://www.smokefree.org.nz/help-advice/learn-about-vaping.

[56] *Our position on vaping. Manatū Hauora (Ministry of Health), Te Whatu Ora and Te Aka Whai Ora are supported by a number of organisations in their position on vaping*. (2022). Vaping Facts. Te Whatu Ora/Health New Zealand. https://vapingfacts.health.nz/our-position-on-vaping.html.

[57] *Risks of Vaping*. (sem data). Vaping Facts. Te Whatu Ora/Health New Zealand. Obtido 26 de setembro de 2024, de https://vapingfacts.health.nz/the-facts-of-vaping/risks-of-vaping/.

[58] Te Whatu Ora, Health Promotion (Diretor). (2023, outubro 18). *Vaping, what the doctor says Original*. https://www.youtube.com/watch?v=UjhlTheN9l0.

[59] Te Whatu Ora, Health Promotion, 2023.

[60] *About the Smokefree Aotearoa 2025 Action Plan*, 2024.

[61] Nip, Hoek, & Waa, 2023.

[62] Costello, H. C. (2024, março 20). *Government to crack down on youth vaping*. Beehive.Govt.Nz. https://www.beehive.govt.nz/release/government-crack-down-youth-vaping.

[63] *Smokefree Environment and Regulated Products Amendment Bill 2024: Youth Vaping*. (2024). Ministry of Health, New Zealand. https://www.health.govt.nz/system/files/2024-08/smokefree_env_reg_products_amendment_bill_2024_youth_vaping_black_box_watermarked.pdf.

Fotos: depositphotos.com

